



MANO BROWN E A INTELLECTUALIDADE ORGÂNICA DE GRAMSCI NO CONTEXTO BRASILEIRO

Larissa Januário De Castro¹
Edson Holanda Lima Barboza²

RESUMO

O presente trabalho busca investigar sobre o papel de referência à organização social e política de jovens periféricos representada pelo rapper Mano Brown na cultura brasileira a partir da interpretação de Antonio Gramsci sobre os intelectuais orgânicos. Há muito tempo a interpretação de quem é e de quem pode ser um intelectual tem representado um grande afastamento das populações mais pobres dos espaços de tomada de decisão e de organização político social, porém pensando nessa movimentação a partir do conceito gramsciano de Intelectual Orgânico, seguindo a leitura de Alessandro Portelli sobre essa categoria vemos um sentido de organização e atuação nos movimentos políticos e/ou de sujeitos oriundos de diversos núcleos da organização da sociedade brasileira. No presente momento, objetivamos pensar a trajetória de Mano Brown, lendo-o a partir do referencial teórico que elenca a perspectiva gramsciana no sentido de compreender a sua percepção de si e do mundo, e como a sua contribuição para o rap brasileiro se tornou tão significativa, rendendo a ele o título de *Honoris Causa* pela UFSB.

Palavras-chave: MANO BROWN; INTELLECTUAL ORGÂNICO; HONORIS CAUSA.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente,
lari98castro@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente,
edsonholanda@unilab.edu.br²